



BAD disponibiliza 76 milhões de contos para sector privado cabo-verdiano

15-11-07

O Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) vai disponibilizar cerca de 76 milhões de contos para financiar projectos do sector privado cabo-verdiano.

O anúncio foi hoje feito pelo novo administrador do BAD para Cabo Verde, Frédéric Korsaga, após uma audiência com o Presidente da República, Pedro Pires.

Este montante de cerca de 700 milhões de "Unidades de Conta", cerca de mil milhões de dólares, equivalentes a dois Orçamentos do Estado de Cabo Verde, é considerado elevado por Korsaga, considerando que só nos últimos anos o BAD se engajou para investir no sector privado cabo-verdiano, refere a Inforpress.

"Durante este ano vamos bater o recorde de intervenções nesse sector, e em 2008 vamos continuar com essa perspectiva. Assim convido o sector privado cabo-verdiano a identificar prioridades", adiantou.

O administrador do BAD convidou o sector privado nacional a apoiar a instituição na identificação das prioridades e potenciais áreas de intervenção, que sirvam de motor para o desenvolvimento do país.

O BAD poderá já em breve apoiar o projecto Energético Integrado para a Ilha de Santiago. Este projecto deverá abarcar toda a ilha e visa reforçar a capacidade de produção da central eléctrica do Palmarejo, mas também proporcionar a integração energética da ilha, pela primeira vez, com uma rede de alta tensão de 60 mil volts, que terá ramificações nos concelhos de Tarrafal, Santa Catarina e Santa Cruz.

Para o administrador do BAD, citado pela Lusa, este projecto terá um impacto na população da ilha e na melhoria das condições económicas do país. O projecto global está avaliado em quatro milhões de contos cabo-verdianos, que serão financiados pelo BAD, o Fundo Japonês para o Desenvolvimento e o Governo de Cabo Verde.

O anúncio foi hoje feito pelo novo administrador do BAD para Cabo Verde, Frédéric Korsaga, após uma audiência com o Presidente da República, Pedro Pires.

Este montante de cerca de 700 milhões de "Unidades de Conta", cerca de mil milhões de dólares, equivalentes a dois Orçamentos do Estado de Cabo Verde, é considerado elevado por Korsaga, considerando que só nos últimos anos o BAD se engajou para investir no sector privado cabo-verdiano, refere a Inforpress.

"Durante este ano vamos bater o recorde de intervenções nesse sector, e em 2008 vamos continuar com essa perspectiva. Assim convido o sector privado cabo-verdiano a identificar prioridades", adiantou.

O administrador do BAD convidou o sector privado nacional a apoiar a instituição na identificação das prioridades e potenciais áreas de intervenção, que sirvam de motor para o desenvolvimento do país.

O BAD poderá já em breve apoiar o projecto Energético Integrado para a Ilha de Santiago. Este projecto deverá abarcar toda a ilha e visa reforçar a capacidade de produção da central eléctrica do Palmarejo, mas também proporcionar a integração energética da ilha, pela primeira vez, com uma rede de alta tensão de 60 mil volts, que terá ramificações nos concelhos de Tarrafal, Santa Catarina e Santa Cruz.

Para o administrador do BAD, citado pela Lusa, este projecto terá um impacto na população da ilha e na melhoria das condições económicas do país. O projecto global está avaliado em quatro milhões de contos cabo-verdianos, que serão financiados pelo BAD, o Fundo Japonês para o Desenvolvimento e o Governo de Cabo Verde.